

REVISTA

Santuário do Irmão

**As múltiplas formas de maternar e o amor silencioso
das irmãs na Vila São Cottolengo**



| Página 04

Gesto de Solidariedade pela
Vila se Torna Tradição em
Nazário-GO

| Página 05

Semana da Nutrição reforça
importância da alimentação
no cuidado aos pacientes

| Página 13

Maio Laranja: Faça Bonito

Fala da Diretoria



Caríssimos,

O mês de maio ocupa um lugar muito especial na vida da Igreja. Tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, este é um tempo que nos convida à oração, à contemplação e à vivência do amor manifestado no cuidado, na humildade e na entrega ao próximo. O exemplo de Nossa Senhora deve nos inspirar diariamente a cultivar a fé e a exercer a caridade com sensibilidade e compaixão.

Dentro dessa espiritualidade mariana, também recordamos com carinho Santa Luísa de Marillac, mulher que transformou sua fé em serviço aos pobres, doentes e abandonados. Sua missão, vivida ao lado de São Vicente de Paulo, tornou-se referência para toda a Igreja e continua presente na vida daqueles que fazem da caridade um verdadeiro testemunho cristão.

Na Vila São Cottolengo, esse legado permanece vivo através da presença das Irmãs Filhas da Caridade, que há quase 70 anos trabalham de forma ininterrupta na instituição. Com dedicação, simplicidade e espírito de serviço, as irmãs ajudam diariamente a construir uma obra marcada pelo acolhimento, pela espiritualidade e pelo cuidado humano.

Na mesma perspectiva, o Dia das Mães nos convida a reconhecer a beleza da missão materna, marcada pela presença, pela força e pela capacidade de transformar vidas através do amor. Em cada gesto de proteção e dedicação, muitas mulheres testemunham diariamente valores que fortalecem a fé, a esperança e a fraternidade. E assim rendemos nossas homenagens a todas as mães: pacientes e colaboradoras da Vila São Cottolengo, voluntárias, parceiras e doadoras que se empenham cotidianamente para manter nossa instituição com amor.

Que o exemplo de Maria e de Santa Luísa continue inspirando todos nós a viver a solidariedade, o cuidado e a esperança como expressões concretas do amor de Deus.

Ir. Allyson Duarte Araújo, CSsR

Diretor Segundo Secretário

REVISTA Santuário do Irmão

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Ir. Michael Dourado Goulart, CSsR

Diretor Financeiro
Ir. Edson Luís Veríssimo, CSsR

Diretora Primeira Secretária
Ir. Amanda Teixeira, FC

Diretor Segundo Secretário
Ir. Allyson Duarte, CSsR

Pastoral Hospitalar
Ir. Umbelina, FC

Produção:
Ícaro Márcio Flores Melo

Projeto Gráfico/Diagramação:
Anna Kriscia de Oliveira

Imagens:
**Setor de Comunicação e Marketing
- Vila São Cottolengo**



Querido (a) Leitor (a),

A comunicação institucional também é uma forma de preservar histórias, valorizar pessoas e aproximar a sociedade da realidade vivida dentro da Vila São Cottolengo. Nesta quinta edição da *Revista Santuário do Irmão*, reunimos acontecimentos, projetos e testemunhos que ajudam a retratar o cotidiano da instituição ao longo do mês de maio.

Esta edição apresenta ações que refletem diferentes dimensões da missão da Vila: avanços administrativos, valorização profissional, espiritualidade, assistência e convivência humana. Entre os destaques, estão a implantação do projeto “Papel Zero”, as atividades voltadas às equipes de enfermagem e nutrição, as celebrações religiosas e os relatos de pessoas que passaram pela instituição e foram marcadas pela experiência do cuidado.

Desde seu início em janeiro, esta revista busca construir memória institucional. Cada conteúdo publicado ajuda a documentar a trajetória de uma obra que permanece ativa há 75 anos, acompanhando transformações sociais, avanços na saúde e mudanças na forma de cuidar das pessoas.

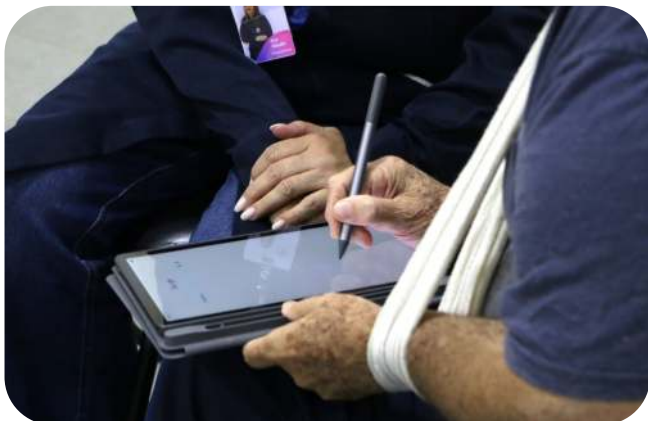
Ao mesmo tempo, esses registros procuram dar visibilidade àqueles que fazem a Vila acontecer diariamente: pacientes, colaboradores, gestores, voluntários, parceiros e benfeitores. São pessoas que ajudam a sustentar uma instituição que funciona ininterruptamente desde 1951 e que continua sendo referência em assistência, reabilitação e cuidado humano no Estado de Goiás e no Brasil.

Ícaro Márcio Flores Melo

Jornalista – Assessor de Comunicação e Imprensa
da Vila São Cottolengo

Vila em Ação

Papel zero moderniza processos e fortalece gestão documental



A implantação do projeto “Papel Zero” marcou um avanço nos processos administrativos da Vila São Cottolengo, com a ampliação do uso de documentos digitais e sistemas eletrônicos. A iniciativa busca reduzir o uso de papel, otimizar fluxos internos e garantir maior agilidade, segurança e organização das informações institucionais, além de contribuir para práticas mais sustentáveis e modernização do ambiente hospitalar.

Missa em ação de graças homenageia trabalhadores



No dia 6 de maio, a Vila São Cottolengo realizou uma Missa em Ação de Graças pelos trabalhadores, reunindo colaboradores, pacientes e direção em um momento de fé e reconhecimento. A celebração destacou a importância do trabalho desenvolvido diariamente pelos profissionais que atuam nos diferentes setores da instituição.



Gesto de solidariedade pela Vila se torna Tradição em Nazário-GO

Há 12 anos, o casal Edson e Maria das Dores celebram em sua propriedade na zona rural de Nazário-GO, uma Missa beneficente em apoio à Vila São Cottolengo, reunindo familiares, amigos, voluntários e membros da comunidade em um gesto de solidariedade e fé. Realizada anualmente no mês de maio, a celebração contou neste ano com a participação de cerca de 200 pessoas e foi presidida pelo Padre João Bosco de Deus, CSsR. Além do momento religioso, os organizadores também promoveram ações solidárias, como leilão, bingo e arrecadação de alimentos e produtos de higiene destinados aos pacientes da Instituição. Os participantes ainda foram acolhidos com café da manhã e almoço oferecidos pelos anfitriões.

Em reconhecimento à dedicação e ao compromisso com a missão da Vila São Cottolengo, Edson e Maria das Dores receberam a Comenda São Cottolengo, uma homenagem concedida àqueles que contribuem de forma significativa para o fortalecimento da obra. A entrega da honraria foi realizada pelo paciente Fernando, em um momento marcado pela gratidão e emoção, simbolizando o impacto positivo que a iniciativa gera na vida das pessoas assistidas pela Instituição.



Semana da Nutrição reforça importância da alimentação no cuidado aos pacientes

Nos dias 13 e 14 de maio, durante a Semana da Nutrição, a Vila promoveu atividades voltadas à conscientização sobre alimentação, saúde e qualidade de vida.

A programação destacou o papel da nutrição no cuidado integral aos pacientes, além de valorizar o trabalho desenvolvido pelos profissionais da área dentro da instituição.

A nutrição dentro da Vila São Cottolengo desempenha um papel essencial para a qualidade de vida dos pacientes. Muito além da alimentação oferecida, ela faz parte do tratamento clínico, auxiliando na prevenção da desnutrição, obesidade, fortalecimento do sistema imunológico e na resposta do organismo às terapias recebidas.

A atuação do nutricionista hospitalar é fundamental em todas as etapas do cuidado. Esse profissional avalia as necessidades nutricionais de cada paciente de forma individualizada, considerando fatores como idade, doença, estado clínico e restrições alimentares. Com isso, é possível elaborar estratégias nutricionais que favorecem a recuperação e reduzem complicações para a saúde.

Além do impacto físico, a nutrição adequada também contribui para o bem-estar emocional e para a humanização no atendimento. Uma alimentação equilibrada e adaptada às necessidades do paciente promove mais conforto, segurança e dignidade, reforçando a importância da nutrição como parte indispensável da assistência em saúde.

Cinthya Siandra de Queiroz

Nutricionista Clínica Funcional

CRNI – 2065





Missa em homenagem à enfermagem destaca compromisso com o cuidado

Realizada no dia 14 de maio, a Missa em homenagem à enfermagem celebrada na Capela Nossa Senhora das Graças fez alusão ao dia da profissão comemorado no dia 12. A celebração ressaltou a dedicação das equipes que atuam diretamente no cuidado diário aos pacientes da Vila São Cottolengo.



A enfermagem exerce um papel muito importante no ambiente hospitalar porque ela garante que as pessoas recebam cuidado, atenção e segurança. Ela tem um protagonismo central em praticamente qualquer ambiente de trabalho ligado à saúde, porque conecta cuidado técnico, segurança do paciente e funcionamento da equipe.

A enfermagem também é essencial principalmente porque cuida, protege e ajuda no bom funcionamento do atendimento de saúde. É também a equipe que acompanha o paciente de forma contínua, garantindo cuidado integral, segurança e qualidade de vida.

A enfermagem não cuida apenas da doença, mas da pessoa como um todo, físico, emocional e social sendo essencial para proporcionar dignidade, conforto e melhor qualidade de vida aos pacientes.

Priscila Porto de Castro

Gerente de Enfermagem

Coren-GO: 426218

Sessenta anos de união celebrados com generosidade

Vindos de Águas Mornas, em Santa Catarina, o casal Pedro e Olga Mees, retornou à Vila São Cottolengo pela segunda vez carregando no coração a mesma emoção da primeira visita. Acompanhados pela filha e nora, Leonete e Laíde, eles percorreram novamente os espaços da instituição visivelmente sensibilizados com o carinho, a dedicação e o cuidado oferecidos aos pacientes. Devotos do Divino Pai Eterno, acreditam que cada gesto de amor vivido dentro da Vila é também uma forma de servir ao próprio Senhor presente em cada irmão internado.

Ao completarem 60 anos de casamento, decidiram celebrar a data de uma maneira diferente. Em vez de presentes para si mesmos, escolheram transformar a comemoração em solidariedade. A proposta era simples: tudo aquilo que recebessem na festa seria destinado à Vila. Um gesto nascido da gratidão pela vida construída juntos e da certeza de que já possuem aquilo que realmente importa.

Mais do que uma doação, a atitude do casal revela um olhar sensível para o próximo e uma fé colocada em prática através da partilha. E foi com muita emoção e sinceridade que a matriarca resumiu a motivação dessa escolha:



“A minha experiência ajudando a Vila vem de tudo aquilo que eu já vi aqui dentro. A gente percebe o quanto esse trabalho faz diferença na vida das pessoas. Nem todo mundo consegue ser voluntário, mas eu e meu marido entendemos que também podíamos ajudar de outra forma. Então decidimos que, quando completássemos sessenta anos de casados, faríamos uma festa e todo o dinheiro que recebêssemos, em vez de comprar presentes para nós, seria doado para a Vila. Sinceramente, eu achava uma grande besteira querer mais coisas pra gente, porque nós já temos tudo aquilo de que precisamos.”



Missa de Oferta de Flores reúne pacientes e colaboradores

A Missa de Oferta de Flores, realizada no dia 27 de maio, proporcionou um momento de espiritualidade e devoção mariana na Vila São Cottolengo. A celebração reuniu pacientes, colaboradores e visitantes em uma homenagem marcada por oração, participação comunitária e expressão de fé.

mente na conquista de benefícios assistenciais para pacientes da instituição e regularização de doações destinadas à instituição. Sua atuação voluntária e comprometida ajudou a garantir dignidade e amparo a centenas de pessoas atendidas pelo hospital. O legado deixado por Dra. Antônia Costa permanecerá marcado na história da instituição e da comunidade trindadense.

Semana da Enfermagem promove integração e valorização profissional



Nos dias 20 e 21 de maio, a Semana da Enfermagem contou com atividades voltadas à valorização dos profissionais da área, promovendo momentos de formação, integração e reconhecimento. A programação evidenciou a importância da enfermagem na assistência prestada pela instituição e no acompanhamento contínuo aos pacientes.

Trindade se despede de "Toinha"

A Vila São Cottolengo e a comunidade trindadense se despedem com carinho e gratidão a grande advogada Antônia Costa, carinhosamente conhecida como "Toinha". Falecida aos 88 anos no dia 24 de maio, Antônia foi pioneira da advocacia em Trindade e construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a justiça social e pela defesa dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, tornando-se referência pela atuação humana, ética e dedicada ao próximo.

Ao longo de sua vida profissional, prestou relevantes serviços à Vila São Cottolengo, contribuindo direta-





II Festival Paralímpico fortalece inclusão e integração na Vila São Cottolengo

A Vila São Cottolengo foi palco de um momento especial de celebração, inclusão e superação com a realização do II Festival Paralímpico de Atletismo, promovido pelo Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo. No evento, alunos e profissionais da instituição participaram de atividades esportivas que estimularam a convivência, o respeito às diferenças e a valorização das potencialidades de cada participante.

A iniciativa reforçou o papel do esporte como ferramenta de desenvolvimento humano e inclusão social.

A programação contou ainda com a participação da Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás, que abrilhantou o festival com apresentações musicais, proporcionando um ambiente de alegria e entusiasmo para atletas, familiares e colaboradores.



A Vila São Cottolengo oferece serviços completos para sua mobilidade e autonomia.

Oferecemos serviços especializados em:

- Fisioterapia Ortopédica
- Fisioterapia Neurológica
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Pélvica
- Equoterapia
- Pilates Terapêutico
- Acupuntura
- Auriculoterapia
- RPG

 VILA
SÃO COTTOLENGO

 @vilasaocottolengo
 (62) 3506-9000
Ouvidoria: 0800-921-9000

Matéria de Capa

As múltiplas formas de maternar e o amor silencioso das irmãs na Vila São Cottolengo

Celebrado no Brasil no segundo domingo de maio, o Dia das Mães atravessa gerações, culturas e religiões carregando um significado universal: o reconhecimento do cuidado, da presença e do amor que sustenta vidas. Embora a data tenha se consolidado comercialmente ao longo das décadas, sua origem está ligada a movimentos sociais, homenagens familiares e ao desejo humano de eternizar figuras que representam acolhimento e proteção.

A comemoração moderna nasceu nos Estados Unidos, no início do século XX, idealizada por Anna Jarvis, que desejava homenagear sua mãe, Ann Reeves Jarvis, conhecida por seu trabalho comunitário e humanitário. No Brasil, o Dia das Mães foi oficializado em 1932 e desde então tornou-se uma das datas mais simbólicas do calendário afetivo nacional.

Apesar de celebrado em diferentes meses ao redor do mundo — março no Reino Unido, maio em grande parte das Américas, agosto em países como a Costa Rica e dezembro em algumas regiões da Indonésia — o sentido permanece essencialmente o mesmo: reconhecer mulheres que dedicam suas vidas ao cuidado do outro. Mas a maternidade não se restringe apenas à biologia!

Ao longo do tempo, a sociedade passou a compreender que “ser mãe” transcende o ato de gerar. Há maternidade nas avós que criam netos como filhos, nas tias que assumem papéis de proteção e afeto, nas madrinhas presentes, nas cuidadoras, professoras, religiosas e tantas outras mulheres que, diariamente, oferecem colo, escuta, orientação e amor.

Em instituições de cuidado permanente, essa compreensão ganha ainda mais profundidade.

Na Vila São Cottolengo, uma das maiores instituições filantrópicas do Centro-Oeste dedicada ao atendimento de pessoas com deficiência, a maternidade se manifesta de forma silenciosa, constante e espiritual.

Há quase sete décadas, as Irmãs da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, fazem da rotina da instituição um testemunho diário de dedicação humana e religiosa. Além da administração da instituição e a oferta de cuidados em todos os sentidos — desde banhos, oferta de alimentos e tantas outras funções exercidas ao longo desses anos — elas são uma presença afetiva que se aproxima da maternidade em sua essência mais profunda: estar junto, servir, compreender e permanecer.

É justamente essa experiência que a coordenadora da Pastoral Hospitalar da Vila, Irmã Umbelina Pereira da Silva, FC, define como “maternidade espiritual”.





Maternidade Espiritual a exemplo de Maria vivenciada pelas Filhas da Caridade na Vila São Cottolengo

A Maternidade Espiritual de Maria é o contínuo acompanhamento materno que ela exerce sobre cada seguidor de Jesus, inspirando uma vida de obediência e serviço a Deus.

Maria é a Mãe Espiritual de todos os homens, especialmente dos fiéis cristãos. “Maria ao gerar Jesus, gerou junto a Ele os homens à vida da graça”, incorporando todos os homens em Jesus Cristo.

A Maternidade de Maria é consolidada no momento da Cruz, onde Jesus a entrega como mãe para a humanidade. Isso significa que Maria estende seu cuidado materno a cada seguidor de Jesus, ensinando lições de amor, oblação e fidelidade.

Maria, mulher da contemplação e ação, mulher de olhos abertos, contemplativos, que vê a ação de Deus no cotidiano e na história. Sua maternidade é fecunda, dinâmica, servidora, seguidora e presente na vida da Igreja e de cada fiel em sua jornada.

Maria, mulher fiel a Deus, e capaz de ver diferente... fez-se presente nos momentos decisivos de seu Filho, fez-se presente na vida das pessoas. (Jo 2,1-11) uma presença solidária, marcada pela atenção, prontidão, e sensibilidade, próprias de uma mãe. Sua presença comprometida e expansiva que mobilizou Seu Filho a antecipar sua “hora” (Bodas de Caná).

Sua presença aponta outra presença, a de Seu Filho, dignificando e revelando um Novo sentido à presença de Jesus numa Festa de casamento (Jo 2,1-11).

“Maria sinaliza um Gesto de solidariedade que transcende e supera toda atividade. Maria descobre que é chamada a “dar o que de graça recebeu”. *(Nota: Síntese extraída da reflexão elaborada por Adroaldo Palaoro, padre Jesuíta, sobre Maternidade Espiritual de Maria)*

A Maternidade Espiritual de Maria, inspira e ilumina a nossa Missão de Filhas da Caridade, na Vila São José Bento Cottolengo

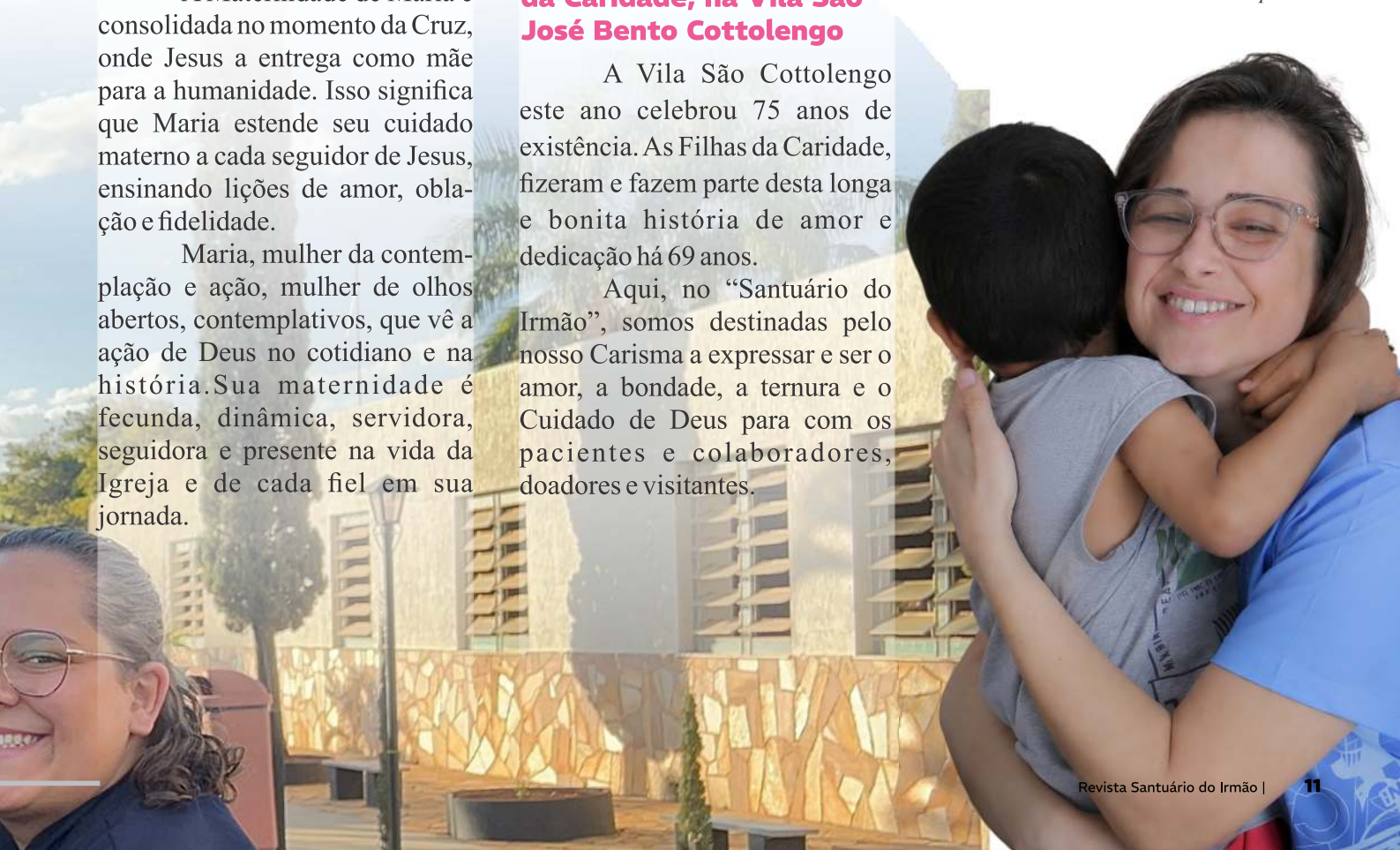
A Vila São Cottolengo este ano celebrou 75 anos de existência. As Filhas da Caridade, fizeram e fazem parte desta longa e bonita história de amor e dedicação há 69 anos.

Aqui, no “Santuário do Irmão”, somos destinadas pelo nosso Carisma a expressar e ser o amor, a bondade, a ternura e o Cuidado de Deus para com os pacientes e colaboradores, doadores e visitantes.

Maria, dos Cuidados Humanos nos impele: Promover cuidado humanizado com escuta ativa e apoio emocional e espiritual, promovendo o bem-estar dos pacientes. “Onde existir uma Filha da Caridade, o Pobre deve ser acolhido, respeitado, amado e bem servido”. Prestamos serviço diretamente com e junto dos pacientes com especial atenção aos cuidados básicos e essenciais a qualidade de vida humanizada. Buscamos Servir através de uma presença simples, discreta, acolhedora, afetiva e efetiva, evangelizadora. (“A Caridade de Jesus Cristo Crucificado nos impele”). Como membros ativos da Família Cottolengo, acreditamos e valorizamos o trabalho de Equipe, integrado, parceiro, somado como a partilha das experiências e do “saber” vivenciadas no cotidiano, visando a qualidade de vida dos pacientes e o crescimento das Equipes a serviço da vida.

Irmã Umbelina Pereira da Silva, FC

Coordenadora da Pastoral Hospitalar



Em Primeira Pessoa



“Visitar a Vila São Cottolengo, nos faz enxergar a vida de outra forma e entender que existem pessoas que mesmo com todas as dificuldades da deficiência são felizes e vivem bem, porque são bem cuidadas.”

Eva Régis

Tocantinópolis - TO

Acho de suma importância a Igreja ter essa parte caridosa, de olhar para quem é excluído. Vir aqui e ver de perto a realidade do trabalho realizado pela Vila, pela primeira vez, é saber que tem pessoas que necessitam ainda mais de cuidados. Isso meche com a gente, com nosso íntimo, nosso pensamento. A gente vê a vida de outra forma. Temos nossas limitações, mas existem pessoas com muitas outras, limitações do que a gente. Então isso faz a gente refletir e olhar com mais carinho para as pessoas com essas diferenças.

Maio Laranja, faça bonito

A Vila São Cottolengo, em seu compromisso permanente com a promoção da dignidade humana e a defesa incondicional da vida, une-se à campanha Maio Laranja — Faça Bonito para reforçar a importância do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Este é um momento de conscientização coletiva, que convoca famílias, instituições e toda a sociedade a assumirem uma postura ativa de proteção, cuidado e vigilância diante de qualquer forma de violência.

Como instituição de cuidado integral, reconhecemos que a proteção de crianças e adolescentes é um dever ético e social que ultrapassa os muros dos serviços de assistência. Por isso, trazemos a seguir uma reflexão informativa sobre os sinais de alerta, os caminhos de acolhimento e a importância da denúncia, fortalecendo a rede de proteção e reafirmando que o silêncio nunca pode ser uma opção diante da violência.

O Maio Laranja é uma campanha nacional de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, que reforça a importância da proteção integral e da garantia de direitos. Como assistente social, é fundamental destacar que a violência sexual é uma grave violação de direitos humanos e pode ocorrer tanto no ambiente familiar quanto fora dele. O enfrentamento desse problema exige o compromisso de toda a sociedade, pois o silêncio protege o agressor, enquanto a denúncia protege a vítima.

A identificação precoce de sinais pode salvar vidas e interromper ciclos de violência. Mudanças bruscas de comportamento, medo excessivo, isolamento, queda no rendimento escolar, tristeza, ansiedade, agressividade, conhecimento sexual incompatível com a idade, marcas físicas ou relatos de violência, além de situações de negligência e abandono, devem ser observados com atenção. Diante de qualquer suspeita, é essencial acolher sem julgamentos, escutar com respeito, não expor a vítima e acionar imediatamente a rede de proteção.

Essa rede é composta por diferentes serviços articulados, como o Conselho Tutelar, o CRAS, o CREAS, delegacias especializadas, unidades de saúde, escolas, Ministério Público e Defensoria Pública. Também é possível denunciar de forma anônima pelo Disque 100 ou pelo telefone 190 da Polícia Militar. Proteger crianças e adolescentes é um dever coletivo, que envolve cuidado, responsabilidade e compromisso com um desenvolvimento seguro e saudável.

Faça bonito, proteja nossas crianças e adolescentes!

Suzane Oliveira Valverde

*Assistente Social
CRES - 2819*



Na Trilha dos Santos

Santa Luísa de Marillac - 09/05

Santa Luísa de Marillac nasceu na Paris, em 1591, e ficou conhecida pela profunda dedicação aos pobres, doentes e abandonados. Desde muito jovem, enfrentou dificuldades pessoais e familiares, mas encontrou na fé a força para transformar a dor em serviço ao próximo. Casou-se, teve um filho e, após ficar viúva, decidiu dedicar completamente sua vida às obras de caridade e ao cuidado das pessoas mais vulneráveis.

Ao lado de São Vicente de Paulo, Santa Luísa fundou a Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, um trabalho revolucionário para a época. Enquanto muitas religiosas permaneciam em conventos, as Filhas da Caridade saíam às ruas para cuidar dos enfermos, acolher órfãos, alimentar os pobres e assistir pessoas esquecidas pela sociedade. A missão da santa ajudou a transformar a maneira como a Igreja realizava ações sociais e inspirou diversas obras de assistência em todo o mundo.

Na Vila São Cottolengo, Santa Luísa de Marillac é homenageada como padroeira de uma das dez unidades de internação de longa permanência da instituição. A escolha do nome também faz referência à presença das Irmãs Filhas da Caridade, que atuam na Vila há quase 70 anos, dedicando a vida ao cuidado, à acolhida e ao serviço aos pacientes. Assim como a santa ensinou, o trabalho realizado pelas irmãs é marcado pela compaixão, simplicidade e amor aos mais necessitados, mantendo vivo o legado vicentino dentro da instituição.

Canonizada em 1934, Santa Luísa de Marillac deixou um legado que atravessa séculos. Sua história continua inspirando profissionais da saúde, religiosos, voluntários e todos aqueles que dedicam a vida ao cuidado humano. Celebrar sua memória no dia 9 de maio é recordar que pequenos gestos de amor e serviço podem transformar vidas e construir uma sociedade mais solidária e fraterna.

Santa Luísa, rogai por nós!



Pastoral Hospitalar

A Pastoral Hospitalar da Vila São Cottolengo é presença constante de escuta, oração e acolhimento espiritual junto aos pacientes, familiares e colaboradores. Seu trabalho integra o cuidado humano e cristão, oferecendo conforto, esperança e sentido nos momentos de fragilidade e superação.

Por meio de Celebrações Eucarísticas, momentos de oração e acompanhamento fraterno a Pastoral reforça que o cuidado integral também passa pela dimensão espiritual, respeitando a história, a fé e a dignidade de cada pessoa.

AGENDA DE FÉ - JANEIRO

Missas na Capela N. Sra. das Graças:
Todas as quartas-feiras às 9h

Todas às quintas-feiras:
Grupo de Oração Mães que Oram: 7h30
Exposição do Santíssimo: 8h30
Novena das Rosas: 12h
Terço da Misericórdia e Benção do Santíssimo: 15h

Irmã Umbelina Pereira da Silva, FC
Coord. da Pastoral Hospitalar

Quem Faz a Vila Acontecer



Márcio Mujalli

Psicólogo

**Trabalha na Vila desde
10 de novembro de 1999**

A Vila São José Bento Cottolengo representa para mim muito mais do que uma instituição de saúde; ela se revela como um verdadeiro espaço de desenvolvimento humano, profissional, afetivo e espiritual. A Vila funciona como uma verdadeira “universidade da vida”, onde a teoria aprendida na formação acadêmica se encontra com a prática cotidiana, com os desafios reais dos pacientes e com a necessidade constante de sensibilidade, criatividade, ética e atualização profissional.



Francisco José de Araújo

Maquero

**Trabalha na Vila desde
02 de janeiro de 1987**

Entrei na Vila ainda menino, sem imaginar que aquele lugar simples se tornaria a minha própria história. Aqui eu cresci, construí minha família, vivi alegrias, enfrentei dores e encontrei forças para continuar quando pensei que não conseguiria. A Vila me ensinou que cuidar é olhar nos olhos, estender a mão, ouvir, acolher e amar o próximo como parte da nossa própria vida. Cada paciente que passou pelo meu caminho deixou um ensinamento no meu coração.



Kennya Lemes Carneiro

Recepcionista

**Trabalha na Vila desde
02 de janeiro de 2012**

A Vila é um testemunho de vida, a gente aprende a lidar com a experiência de vida de cada um, do modo que cada um vive. A gente aprende a ter uma visão bem significativa da vida, trazendo uma visão de valor a vida. Nesses 14 anos de instituição, eu aprendi muito, desenvolvi muito aqui dentro, a Vila é uma instituição muito boa de se trabalhar.

Você consegue imaginar uma instituição funcionando sem parar há mais de 75 anos?

Desde 11 de fevereiro de 1951, a Vila São Cottolengo nunca fechou suas portas. Em mais de sete décadas de história, a instituição permaneceu funcionando de forma ininterrupta, dia e noite, sem pausas e sem feriados. Enquanto a cidade dorme, a Vila continua viva: profissionais trabalhando, moradores sendo cuidados, medicamentos sendo administrados, refeições sendo preparadas e histórias sendo transformadas todos os dias.

Até maio de 2026, são de 75 anos e três meses de funcionamento contínuo. Isso representa 903 meses, mais de 27 mil dias e cerca de 660 mil horas dedicadas ao acolhimento, à saúde, à assistência social e à dignidade humana. Pouquíssimas instituições no Brasil conseguem carregar uma trajetória tão longa e ininterrupta de serviço à vida.

Ao longo desse tempo, a Vila acompanhou gerações inteiras, enfrentou mudanças históricas,

crises, transformações sociais e avanços da medicina, mas jamais abandonou sua missão, pois se tornou um símbolo de resistência, solidariedade e amor ao próximo no Estado de Goiás. Tudo isso graças a Divina Providência e a generosidade de tantas pessoas que se mobilizam todos os anos.

Registros & Curiosidades

Receita do Mês

Polenta Cremosa



Ingredientes:

- 35g (3 colheres de sopa rasas) de fubá fino
- 220ml (1 copo) de água
- 5ml (1 colher de chá) de azeite
- 30ml (2 colheres de sopa rasas) de caldo de legumes caseiro coado
- 1g (1 pitada) de sal

Modo de preparo:

1. Dissolver o fubá em parte da água fria até ficar homogêneo.
2. Levar ao fogo o restante da água junto ao caldo de legumes caseiro.
3. Quando iniciar fervura, acrescentar o fubá dissolvido lentamente, mexendo continuamente.
4. Cozinhar em fogo baixo por aproximadamente 15 a 20 minutos, mexendo sempre até atingir textura cremosa e uniforme.
5. Adicionar o azeite ao final do preparo.
6. Ajustar o sal, se necessário.
7. Se necessário, bater no liquidificador para atingir consistência lisa, homogênea e segura para pacientes disfágicos.
8. Certificar-se de que a preparação esteja sem grumos e com consistência adequada.
9. Servir morna.

Ingrediente	Qtde.	Energia (kcal)	Carboidratos (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Fibras (g)
Fubá fino	35g	122	2,6	2,6	0,9	1,8
Azeite	5ml	45	0	0	5	0
Caldo de legumes caseiro	30ml	3	0,1	0,1	0	0
Água	220ml	0	0	0	0	0
TOTAL	290g	170	2,7	2,7	5,9	1,8

Conheça nossos pacientes

João Batista Ferreira Nascimento Unidade São Vicente Data de Nascimento: 08/07/1982

João Batista chegou à Vila São Cottolengo ainda criança, em 1985. Naquela época, carregava consigo o silêncio, a solidão e muitas inseguranças. Aos poucos, encontrou na instituição um lugar de acolhimento, cuidado e proteção. As irmãs e colaboradores se tornaram referências importantes em sua vida, oferecendo não apenas atendimento, mas também carinho, educação e a oportunidade de construir sua própria história.

Durante a infância e adolescência, João enfrentou dificuldades fora da Vila. Em escolas comuns, sofreu preconceito, apelidos e situações dolorosas que marcaram sua trajetória. Mesmo assim, essas experiências o ajudaram a desenvolver força e maturidade. Com o tempo, aprendeu a reconhecer quem realmente se importava com ele e passou a defender sua dignidade com firmeza, recusando qualquer tratamento baseado em pena.

Na Vila, João encontrou espaços onde podia se expressar e sentir-se valorizado. Participando do grupo “Raio de Luz”, descobriu na dança e na arte uma forma de comunicar emoções e superar limites físicos. Também passou a ajudar no setor de faturamento, organizando documentos, atividade que lhe trouxe autonomia, responsabilidade e orgulho.



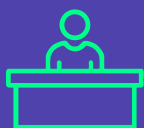
Para ele, ser útil e participar ativamente da rotina da instituição sempre teve um significado muito especial.

Hoje, João é reconhecido por sua fé, sinceridade e pela forma humana como vê a vida. Participa das missas como leitor, cultiva amizades verdadeiras e demonstra enorme gratidão pela Vila São Cottolengo. Ele costuma dizer que, sem o cuidado recebido ali, talvez não estivesse vivo. Sua história é um exemplo de resistência, superação e da importância do amor e do acolhimento na transformação de uma vida.



Na Vila São Cottolengo inúmeras formas de ajudar são possíveis:

Ajuda financeira, alimentos, produtos de higiene, bovinos, suínos, peixes, aves, móveis, eletrodomésticos, roupas e muito mais.



Recepção Central

Todos os dias
das 7h às 18h
(62) 3506-9256



Central de Doações

Segunda à sexta
7h às 17h
Sábados e domingos
8h às 16h
(62) 3506-9250



PIX

00.420.371.0001/22



Cofrinho do Bem

“Nada se perde, tudo se transforma: na Vila, tudo é aproveitado ou reaproveitado — e tudo pode ser doado.”

REVISTA
**Santuário
do Irmão**



Faça sua doação

☑ 62 3506-9000
🌐 cottolengo.org.br
✉ cottolengo@cottolengo.org.br
📍 Av. Cel. Gabriel Alves de Carvalho,
163 Trindade - GO - 75.388-596
© @vilasaocottolengo